



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO CHINÊS-PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	2.º
Código da unidade curricular	TICP6104-121		
Nome da unidade curricular	Práticas de Interpretação Consecutiva		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Chinês / Português		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30 horas
Nome de docente	Yu Yibing	E-mail	ybyu@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B213, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6390

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular de Práticas de Interpretação Consecutiva tem como objectivo o treino intensivo de exercícios de memória com ou sem tomada de notas, com vista a melhorar o desempenho individual na interpretação consecutiva, realçando aspectos como a fluência e a naturalidade discursivas. Estimular-se-á, também, uma auto e hetero reflexão sobre o desempenho do intérprete. Sendo uma disciplina prática, os alunos devem dominar os fundamentos e as técnicas básicas de interpretação consecutiva noutras disciplinas afins do curso antes de frequentarem esta unidade curricular. Por isso, a disciplina será leccionada a partir da quarta semana do semestre, totalizando 30 horas distribuídas por dez semanas, com três horas de aula por semana.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Conhecer os princípios básicos da interpretação consecutiva;
M2.	Processar correcta e eficientemente as informações obtidas;
M3.	Produzir correcta e eficientemente as informações para a língua alvo;
M4.	Utilizar as estratégias para melhorar a receção e produção das informações;
M5.	Praticar a escuta activa de discursos sobre tópicos variados, caracterizados por diferentes registos e proferidos por oradores com estilos e pronúncias diferentes;
M6.	Analisar o conteúdo de um discurso, identificando a sua estrutura lógica dominante e os diferentes registos utilizados e distinguindo as ideias principais nele contidas das acessórias;



M7.	Desenvolver capacidades que os tornem aptos para efetuar trabalhos de interpretação em contexto profissional.
-----	---

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
P1. Desenvolver habilidades de pensamento crítico sobre os usos práticos da linguagem e da tradução.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Adquirir competências de pensamento teórico e prática tradutória transferíveis para os múltiplos campos de atuação do tradutor/intérprete.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P3. Usar diferentes abordagens na atividade de tradução, tomando decisões e usando diferentes estratégias de tradução, de forma consciente e teoricamente consistente.		✓	✓	✓	✓	✓	✓
P4. Reforçar e consolidar as técnicas e práticas de tradução e interpretação, como, por exemplo, trabalhar com ferramentas de apoio à tradução e competências tecnológicas exigidas pelo atual mercado de tradução.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Promover a construção do conhecimento científico e a sua prática em textos de elevada qualidade, através da utilização de ferramentas críticas.					✓	✓	✓
P6. Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa em situações reais de trabalho.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Desenvolver a capacidade de lidar com o inesperado em situações reais de trabalho.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P8. Desenvolver estratégias de aprendizagem para adaptação a diferentes contextos culturais que visam possibilitar a convivência entre culturas com base em valores de tolerância.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Apresentação da disciplina e introdução aos requisitos de avaliação	3
2-3	Compreender o processo de interpretação consecutiva numa perspetiva cognitiva linguística através de exercícios que permitam aos alunos compreender como a informação é recebida, processada e emitida. - Identificar os aspetos linguísticos (semântico, sintático e pragmático) no input e no output na prática de interpretação.	6



	<p>- <i>Distinguir os possíveis buffer point (check point, onde se juntam e guardam as informações dos primeiros processos (1.1, 1.2) antes da produção/output).</i></p> <p>- <i>Conhecer as operações linguístico-cognitivas nos processos da interpretação.</i></p>	
3-4	<p>Através da prática de diferentes temas, estruturas de discurso e estilos de apresentação, os alunos aprenderão as estratégias de interpretação consecutiva, incluindo estudos de género, medicina chinesa, finanças, tecnologia e outros domínios relacionados, bem como a forma de lidar com diferentes emoções, sotaques e velocidades dos oradores.</p> <p>1.1 Estratégia de compreensão 1.2 Estratégia de produção 1.3 Estratégia geral (entre o <i>input</i> e o <i>output</i>) 1.4 Estratégia de emergência</p> <p>- <i>Identificar as estratégias utilizadas no input, no output e no caso de emergência através de exercícios, tais como antecipação, segmentação, décalage, omissão, entre outros.</i></p>	6
5-9	<p>Exercícios de simulação de trabalho de interpretação simultânea através de vídeos obtidos em conferências, seminários e fóruns, ou convidando oradores especializados em comércio, medicina, tecnologia, entre outros.</p> <p>- <i>Praticar a interpretação com ou sem texto sob vários temas e em diversos contextos.</i></p>	12
10	<p>Trabalho Final: O trabalho final da aula de Práticas de Interpretação consistirá em duas partes: uma prestação da interpretação e um relatório de comentários à prestação apresentada. Ambas as partes serão avaliadas pelo docente conforme os critérios enunciados.</p>	3

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
T1. Apresentação e aprendizagem seguida	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T2. Treino de análise do conteúdo dos discursos	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T3. Treino de tomada de notas	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



T4. Treino de técnicas e estratégias de interpretação	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Treino de produção oral	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Mestre»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação na aula	10	M1-M7
A2. Trabalho individual	25	M1-M7
A3. Trabalho do grupo	25	M1-M7
A4. Trabalho final	40	M1-M7

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.



Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIRIKER, Ebru. *De-/Re-Contextualizing Conference Interpreting*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press, 2010.

GILE, D. Teaching conference interpreting: a contribution. In: Tennent, Martha (Ed.), *Training for the new millennium*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2005.

JONE, Roderick. *Conference Interpreting Explained*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press, 2008.

NOLAN, James. *Interpretation: Techniques and Exercises*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press, 2008.

PHELAN, Mary. *The Interpreter's Resource*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press, 2008.

POCHLACKER, Franz. *Introducing Interpreting Studies*. Londres/ Nova Iorque: Routledge, 2004.

SETTON, R. & DAWRENT, A. *Conference Interpreting: A Trainer's Guide*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2016.

SETTON, Robin. *Simultaneous Interpretation: A Cognitive-pragmatic Analysis*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1999.

TIPTON, Rebecca & FURMANEK, Olga. *Dialogue Interpreting-A Guide to Interpreting in Public Services and the Community*. Routledge, 2016.

ZHONG, Weihe & WANG, Binhua. *A Foundation Coursebook of Interpreting*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press, 2009.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS



澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.